



Interação Pararreurbanologia-Paciologia

Interacción Parreurbanología-Paciología

Parareurbanology-Paciology Interaction

Anne-Catrin Vogt

Eduardo Vicenzi

Resumo

O presente artigo tem por objetivo apresentar as vantagens da interação entre as pesquisas da Pararreurbanologia e da Paciologia, aumentar a conscientização da conscin intermissivista quanto ao papel a exercer no atual momento da reurbex e apresentar método para aumentar a qualificação assistencial do agente da paz. Os autores trazem a casuística pessoal envolvendo as pesquisas de campo em alguns países da Europa, sobretudo, Alemanha, tanto em locais nosográficos quanto homeostáticos, inclusive hipóteses de efeitos intraconscienais gerados pelo contato direto com locais da paz. Apresenta-se técnicas profiláticas e otimizadoras para amenizar efeitos e tirar proveito assistencial das evocações e acoplamentos, inevitáveis, geradas pelas pesquisas reurbexológicas e propõe-se método para o assistente identificar seu público-alvo assistencial e avançar no estado de autopacificação íntima.

Palavras-chave: autoqualificação; PAA; paciólogo; paradiplomacia.

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo presentar las ventajas de la interacción entre las investigaciones de Pararreurbanología y Paciología, aumentar la concientización de la conscin intermisivista en cuanto al papel que debe desempeñar en el actual momento de la reurbex, y presentar un método para aumentar la cualificación asistencial del agente de paz. Los autores aportan la casuística personal derivada de las investigaciones de campo de algunos países de Europa, especialmente Alemania, tanto en locales nosográficos como homeostáticos, incluyendo hipótesis de los efectos intraconscienales generados por el contacto directo con lugares de paz. Se presentan técnicas profiláticas y optimizadoras para mitigar efectos y sacar provecho asistencial de las evocaciones y acoplamientos, inevitables, generados por las investigaciones reurbexológicas. Además, se propone un método para que el asistente pueda identificar su público objetivo asistencial y avanzar en el estado de autopacificación íntima.

Palabras clave: autocualificación; paciólogo; paradiplomacia; público objetivo asistencial.

Abstract

This article aims to present the advantages of the interaction between Parareurbanology and Pacology researches, to increase the awareness of the intermissivist conscin regarding the role they should play in the current moment of reurbex, and to present a method to increase the assistential qualification of the peace agent. The authors present personal casuistry studies involving field research in some European countries, especially Germany, in both nosographic

and homeostatic locations, including hypotheses of intraconsciential effects generated by direct contact with places of peace. Prophylactic and optimizing techniques are presented to soften the effects and assistantially take advantage of the inevitable evocations and couplings generated by reurbexological research, and a method is proposed for the assistant to identify his/her assistantial target audience and to advance in the state of intimate self-pacification.

Keywords: *assistantial target audience; paciologist; paradiplomacy; self-qualification.*

INTRODUÇÃO

Interação. Por definição, interação é a influência recíproca entre dois ou mais elementos. No contexto do presente artigo, propõe-se evidenciar a convergência e a sinergia produzida pela pesquisa em paralelo dos temas estudados por estas duas especialidades da Conscienciologia: Pararreurbanologia (estudo das reurbanizações extrafísicas – reurbex) e Paciologia (estudo da paz).

Cronologia. Em 2003, Waldo Vieira publica o tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (nome técnico para consciência reurbanizada, ou consréu): base para o estudo da Pararreurbanologia. Em 2007, Vieira lança o tratado *Homo sapiens pacificus*: base para o estudo da Paciologia. A cronologia coincide com a ordem lógica do processo evolutivo planetário: Reurbex-Paz Mundial. Ambos os movimentos interagem e ocorrem simultaneamente.

Convergência. A interação entre as especialidades inicia-se pela convergência de consciências com perfil belicista, caracterizadas nos dois tratados. No *reurbanisatus*, o autor descreve as características de 100 tipos de consréus, sendo um deles as *consréus belicistas*. Entre os demais, 42% têm traços belicistas (VIEIRA, 2003; p. 583). No *pacificus*, são caracterizados 100 tipos de *consbéis* (consciência intrafísica belicista).

Reurbex. Segundo Vieira (2003; p. 247), a reurbanização extrafísica é a melhoria dos ambientes e comunidades extrafísicas doentes, com a finalidade de higienizar o holopense das sociedades intrafísicas assediadas por essas comunexes. Essa melhoria consiste no resgate de consciexes doentes (a *parapopulação*), estagnadas evolutivamente, geralmente sem ressonar há séculos ou, até milênios, e na consequente renovação energética desses ambientes.

Causa-efeito. A reurbex traz o efeito da ressonância em massa de consréus. Grande parte delas com padrão belicista. A superpopulação aumenta a quantidade de ECs (Energias Conscienciais) patológicas. Há maior potência do contágio energético, causado pelas manifestações perturbadas dessas consciências, revoltadas e inadaptadas ao novo cenário humano, bem distinto da última existência intrafísica. As perturbações se intensificam, demandando paz, sobretudo autopacificação.

Conscientização. Neste contexto, os conflitos interconscienciais e intergrupais se intensificam e o mal-estar aumenta consideravelmente para grande parte da sociedade humana, despertando a conscientização quanto ao valor da paz e o papel pessoal neste contexto. A interação entre Pararreurbanologia e Paciologia torna-se explícita: a qualificação da consciência pacifista requer o entendimento maior da reurbex.

Objetivos. O presente artigo tem por objetivo, apresentar aspectos relevantes da interação Pararreurbanologia-Paciologia, conscientizar a consciência intermissivista quanto ao próprio papel, proexológico,

na atual conjuntura e propor método para a qualificação assistencial do agente da paz, com base na vivência dos autores (casuística pessoal).

Metodologia. A metodologia de pesquisa utilizada se baseou em:

1. **Bibliografia.** Estudo de obras bibliográficas sobre o tema sob pesquisa.
2. **Biografias.** Estudo de biografias de personalidades marcantes relacionadas ao tema, local ou holopense, de pesquisa.
3. **Reuniões.** Anotações de reuniões dos Colégios Invisíveis da Pararreurbanologia e da Pacifismologia.
4. **Campo.** Pesquisas de campo conduzidas em locais pré-selecionados: México (de 2003 a 2005) e Europa (desde 2006), principalmente Alemanha (país de residência atual dos autores). Incluiu tanto ambientes nosográficos, quanto homeostáticos – com holopense da paz.

Estrutura. O presente artigo está estruturado nestas 5 seções:

- I. *Casuística dos autores.*
- II. *Locais da Paz.*
- III. *Agente da Paz.*
- IV. *Autoqualificação Paciológica.*
- V. *Público-alvo Assistencial.*

I. CASUÍSTICA DOS AUTORES

Início. As pesquisas reurbexológicas iniciaram-se em 2003, motivadas pela mudança de residência do Brasil para a Cidade do México. Em 2006, a partir da mudança para a Alemanha, houve intensificação e sistematização das pesquisas, tendo em vista o extenso campo de investigação propiciado pela riqueza histórica da Europa, particularmente, da Alemanha, por ter iniciado duas Guerras Mundiais.

Facilitadores. A localização geográfica da Alemanha, no centro da Europa, com acesso facilitado aos demais países, com oportunidade de fazer várias viagens, principalmente itinerâncias conscienciológicas, facilitaram significativamente as pesquisas da reurbex, em diversos holopenses: religioso (cristianismo e judaísmo); monárquico; belicista (Guerras Mundiais, nazismo, holocausto e Guerra Fria); pacifismo (locais da paz). Para os autores tornou-se indissociável pesquisar reurbex e paz.

Europa. O mapeamento da paratroposfera degradada terrestre apontou o continente europeu como sendo o primeiro a passar pelas reurbexes mais profundas (VIEIRA, 2003; p. 227). Apesar de ter sido palco de milhares de conflitos armados ao longo da história, possui vários sítios com potente holopense da paz, oferecendo extensa gama de opções para as pesquisas de campo em Pararreurbanologia e Paciologia.

Campo. As pesquisas de campo, em locais previamente selecionados propiciam maior entendimento da reurbex e da Paciologia, em razão de se poder avaliar, *in loco*, o padrão energético e outras variáveis do ambiente, indicadoras do grau de pararreurbanização. Também permite conectar e validar os dados históricos levantados por pesquisa bibliográfica.

Pararreurbanologia. Embora seja enfatizada a pesquisa de campo, a investigação bibliográfica é indispensável, pois além de propiciar resgates a partir das evocações, permite comparar o histórico de fatos ocorridos no local com as condições holopensênicas atuais, avaliando-se, deste modo, o avanço da reurbex no ambiente. A estética vista em fotos pode não corresponder ao padrão energético verificado *in loco*.

Equipexes. Também a pesquisa biográfica de pacifistas é importante, pois evoca as personalidades, ou as equipexes delas, propiciando a junção, e sinergia, interequipexes: a dos pesquisadores; a da personalidade evocada (ela pode integrar a equipe, se for consciex); e, provavelmente, também a do local, região ou país sob pesquisa. Há enriquecimento da pesquisa e ampliação da assistência.

Paciologia. Os locais com holopensene da paz foram, também, foco das pesquisas de campo, por possuírem rico histórico reurbexológico. As repercussões energéticas altamente positivas percebidas nestes locais, serviram de referencial de homeostasia para avaliar o grau de patologia de outros sítios. Este fato é argumento adicional para justificar a interação entre as duas especialidades nas pesquisas.

Opostos. Nesse sentido, os autores pesquisam, simultaneamente, locais com holopensenes nosográficos e os opostos homeostáticos. Exemplos: belicismo-pacifismo; autocracia-democracia; sectarismo-universalismo; religião-ciência. Este procedimento aumenta a parassegurança e une equipexes interdisciplinares – da paz e da reurbex, enriquecendo a associação de ideias e a profundidade das pesquisas. Outro argumento pró-interação – *O pacifista ideal é quem conhece em profundidade a lógica do belicista.*

“Para entender a paz, a consciência tem de ser capaz de entender a guerra. Quem é capaz, faz a paz. Quem é incapaz, faz a guerra.” (VIEIRA, 2019; V. III, p. 1514)

Profilaxia. As repercussões da pesquisa de temas nosográficos tornaram necessária a adoção de medidas profiláticas de desassimilação energética (desassim). Por exemplo: trabalhos energéticos extras a dois (além da tenepes); contato frequente com a natureza (Energia Imanente); utilização de músicas clássicas específicas, favoráveis aos resgates e desassédios – identificadas pelos autores com base na experimentação pessoal.

II. LOCAIS DA PAZ

Definição. *Locais da Paz* são edificações, áreas, espaços, salas ou ambientes onde se desenvolvem, ou se desenvolvem, iniciativas assistenciais, maxifraternas e universalistas em favor do pacifismo, formando holopensene altamente homeostático, singular, capaz de servir de referência máxima para avaliar o grau de reurbanização extrafísica de outras estâncias intrafísicas.

Pacifistas. Personalidades pacifistas, atuando com determinação e perseverança em favor da paz, criam nos ambientes de atuação, potente e perene holopensene homeostático. As evocações destas personalidades atraem o amparo da própria consciência, caso seja consciex, ou da equipex formada por ela.

Exemplos. Seguem 7 exemplos de locais com potente holopensene da paz, pesquisados *in loco* pelos autores:

1. **Palácio da Paz.** Localizado em Haia, Holanda, é o local mais homeostático pesquisado pelos autores. É também conhecido como a Sede do Direito Internacional por sediar o Tribunal Internacional de Justiça (principal órgão judicial da ONU).

“Definologia. O Palácio da Paz é a edificação localizada em Haia, a cidade governamental holandesa, sede do Tribunal Internacional de Justiça, órgão das Nações Unidas, e da Corte Permanente de Arbitragem, hospedando ainda a Academia de Direito Internacional de Haia e a biblioteca correspondente, inaugurado em 28 de agosto de 1913, construído no contexto dos movimentos em prol do pacifismo na Europa e nas Américas, no final do Século XIX, tornando-se símbolo do desejo universal da humanidade pela paz.” (VOGT, 2016; p. 24480)

2. **Parlamento Europeu.** Sede em Estrasburgo, França. Possui potente holopensene da paz e do Estado Mundial. É o local mais visitado pelos autores (dezenas de vezes).

“Definologia. O Parlamento Europeu é a assembleia parlamentar multinacional única, eleita diretamente pelos 500 milhões de cidadãos da União Europeia (UE) (Ano-base: 2018), com responsabilidades legislativas, orçamentárias e de supervisão, cumprindo importante papel coadjuvante na construção gradativa de futuro Estado Mundial Cosmoético.” (VOGT, 2019; p. 25560)

3. **Friedenssaal** (Salas da Paz). Em Münster e Osnabrück, cidades da Alemanha. Nas duas salas foram assinados os tratados da paz de Vestfália em 1648, pondo fim à guerra dos 30 anos na Europa e estabelecendo a independência da Holanda. Foi a primeira guerra, até então, terminada por via diplomática.

4. **ONU.** Sedes de Viena (Áustria) e Genebra (Suíça). Representa o órgão mais universalista atualmente no planeta.

5. **Sala 600.** Palácio da Justiça, em Nuremberg, Alemanha. Local onde foram feitos julgamentos de líderes nazistas. Representa o holopensene do Paradireito.

“Definologia. O Julgamento de Nuremberg é a instauração do Tribunal Militar Internacional (TMI) realizado por iniciativa dos países aliados para processar os líderes políticos, militares e da economia da Alemanha Nazista, por crimes de guerra, contra a paz e contra a Humanidade, realizado no Palácio da Justiça de Nuremberg, entre 20 de novembro de 1945 e 1º de outubro de 1946.” (VOGT, 2017; p. 20768)

6. **UNESCO.** Localizada em Paris, França. Representa o holopensene da educação, ciência, cultura e comunicação e visa contribuir para a paz e segurança no mundo. Na frente do prédio encontra-se gravado o princípio *“Uma vez que as guerras surgem no espírito das pessoas, a paz também deve ser consagrada no espírito das pessoas.”*

7. **Gouvernement Maastricht.** Cidade da Holanda. Local onde foi assinado o Tratado de Maastricht, dando início à criação da União Europeia.

Hipóteses. O contato direto com os locais da paz e as repercussões parapercebidas, facultaram a estes autores levantarem hipóteses em relação à atuação dos locais da paz sobre a intraconsciencialidade da conscin pesquisadora da paz, a exemplo destas:

1. **Autopensenidade.** O contato direto com o holopense desses locais impregnaria as energias de pacificação no próprio holopense pessoal, propiciando o *upgrade* da pensenidade com a incorporação de sinapses relativas à paz.

2. **Paracérebro.** O padrão de energias, significativamente elevado em certos locais da paz, imprimiria no cérebro físico, o holopense pacificador e os princípios da fraternidade, já presentes no paracérebro da conscin – transferência paracérebro-cérebro físico.

3. **Postos avançados.** Estes locais seriam ilhas ou postos avançados das comunexes mais evoluídas, infiltradas na dimensão intrafísica, para servir de fonte de irradiação das energias da paz e da fraternidade – aporte reurbanológico multidimensional.

4. **Replicação.** A conscin pacifista mais predisposta ao holopense destes locais, após o contato direto, atuaria na condição de replicadora do holopense da paz ao impregnar, ou incorporar, essas energias, altamente homeostática, no próprio holopense pessoal.

III. AGENTE DA PAZ

Definição. O agente da paz é a conscin, homem ou mulher, determinada a assumir postura exemplarista de vivências positivas e harmônicas, com foco na melhoria do desenvolvimento intraconsciencial repercutindo na homeostase do holopense dos grupos e ambientes onde está inserido, por meio de manifestação pessoal e intercomunicação pacífica e cosmoética (SANDI, 2020; p. 728).

Conscienciologia. O paradigma consciencial, empregado na Conscienciologia, permeia os Cursos Intermissivos (CIs) e se fundamenta nos princípios da cosmoética e do universalismo – pilares da Paz Mundial e da maxifraternidade. A conscin intermissivista representa esse holopense e carrega na intraconsciencialidade o antídoto contra os conflitos interconscienciais. É desafio premente recuperar o aprendizado intermissivo da holomemória e colocá-lo em prática na intrafiscalidade.

CI. Pode-se supor, como pré-condição para participar de Curso Intermissivo, a resolução de conflitos internos básicos e, sobretudo, conflitos interpessoais entre intermissivistas (alunos do CI). Para recuperar esta condição na intrafiscalidade, sugere-se a autocrítica sadia e a compreensão dos princípios evolutivos envolvidos na origem das desavenças, a exemplo do *Princípio da Causação* (potente argumento antieixas) e o da *Inseparabilidade Grupocármica*.

Harmonia. A pacificação grupal, entre intermissivistas, resulta em relações interconscienciais harmoniosas e fraternas. Esta condição é indispensável para o planejamento e consecução da meta evolutiva maior, em grupo – a maxiproéxis grupal, em razão da autoridade moral, só alcançada pelo exemplarismo, necessária para assistir consréus ressomadas e resgatar consciexes das baratroferas com as quais a conscin assistente tem conexão.

Assistência. Em se tratando de consciências assistíveis, portadoras de conflitos internos capazes de gerar perturbações significativas no entorno, a assistência mais adequada deve basear-se na reeducação pacificadora (o antídoto da perturbação), portanto a conscin intermissivista deve ser, antes de tudo, agente da paz, disseminando este holopense, *urbi et orbi*, por meio das manifestações pensênicas.

Paciólogo. Ao colocar em prática os aprendizados e qualificações adquiridas no CI, a conscin intermissivista, agente da paz, assume os papéis de pesquisador da paz e de assistente de consciências ainda atadas ao belicismo, tornando-se, assim, *paciólogo teático*.

Equipax. Este papel aumenta a responsabilidade proexológica com todo o grupo de assistentes e os potenciais assistidos, e fortalece a conexão com a *equipax* (nome captado por clariaudiência pela autora para denominar a equipex da paz), garantindo maior autoconfiança nas próprias capacidades e fortalecimento da parassegurança.

Método. Ao assumir o papel de agente da paz, a próxima etapa é estabelecer método apropriado para a atuação assistencial com maior qualidade e abrangência, de acordo com o planejado (proéxis) no período de intermissão (pré-ressoma). O método proposto pelos autores consiste destas 3 etapas:

1. **Identificação do público-alvo assistencial (PAA).** A identificação e pesquisa dos perfis das consciências componentes do público a ser assistido, tanto conscins quanto consciexes.

2. **Estratégia Assistencial.** Estabelecimento das estratégias, métodos e técnicas assistenciais mais adequadas para acessar e atender o PAA.

3. **Autoqualificação.** Desenvolvimento contínuo, gradativamente mais qualificado, das capacidades e habilidades pessoais, incluindo superações de limitações pessoais, necessárias para a aplicação satisfatória das metas estipuladas na etapa anterior (estratégia assistencial). As recins (reciclagens intra-conscienciais), contínuas, permeiam todo processo de autoqualificação do assistente reurbexológico.

Concomitância. A autoqualificação assistencial (etapa 3) ocorre concomitantemente com as etapas anteriores e com a própria prática assistencial cotidiana. Por envolverem as *recins*, só termina, teoricamente, com a dessoma do assistente. Entretanto, negligenciá-la pode levar ao incomplexis (incompletismo existencial).

IV. AUTOQUALIFICAÇÃO PACIOLÓGICA

Etapas. Para realizar as etapas descritas no método proposto pelos autores, o agente da paz necessitará desenvolver, ao menos, estas 4 qualificações:

1. **Empatia.** Desenvolvimento de empatia ampla e irrestrita, com base na compreensão profunda da problemática evolutiva das consréus, sobretudo aquelas geradoras de mais aversão na Socin, a exemplo das belicistas.

2. **Resiliência.** Domínio e força energética perante os acoplamentos com consciexes baratrosféricas – as belicistas tendem a exigir maior resiliência do assistente – e os contágios energéticos gerados pelas perturbações sociais promovidas pelas consréus ressomadas.

3. **Paradiplomacia.** Manutenção da isenção, sem julgamentos, nos contextos de polarização política ou ideológica. Alterações emocionais, indignação, antagonismo ou manifestação de postura tendenciosa em favor de um dos lados – comum em disputas políticas polarizadas – atrai assédio extrafísico e desautoriza o agente da paz para atuar no papel de paradiplomata.

4. **Autopacificação.** O cenário gerado pela reurbex, com a exacerbação de conflitos (criminalidade, hostilizações, manifestações violentas, entre outras) exigem do agente da paz a capacidade de manter a autopacificação. Sugere-se para esse fim estas 2 posturas:

A. **Antibelicismo:** a pesquisa dos tipos de consbéis vai permitir ao agente da paz identificar resquícios de belicismo na própria intraconsciencialidade. Vale a expressão: *Ignoti nulla est curatio morbi* (não há cura para doença desconhecida).

“O Ser Serenão vive em **paz permanente** com a Humanidade, tendo o belicismo sido superado por ele há muitos séculos.” (VIEIRA, 2019; V. III, p. 1814)

B. **Princípios Evolutivos:** o exercício contínuo de introjetar definitivamente, na pensenidade, os princípios evolutivos, favorece ao entendimento das leis reguladoras do maximecanismo evolutivo, eliminando de modo gradual, e natural, a parcialidade nas avaliações, as ansiedades, inseguranças, preocupações com justiça ou o impulso pensênico de querer controlar atitudes de outras consciências.

“Nas Comunexes Evoluídas, os princípios cosmoéticos estão consolidados no microuniverso de cada consciex ...” (VIEIRA, 2019; V. I, p. 459)

V. PÚBLICO-ALVO ASSISTENCIAL

Convergência. A identificação do PAA baseia-se na convergência de traços intraconscienciais entre o assistente e o assistido, para criar *rapport* para o assistente atrair o assistido, a fim de assisti-lo, e nos princípios evolutivos *Inseparabilidade Grupocármica* e *Atração entre os Afins*. Em outras palavras, essas conexões foram construídas em retrovidas em comum, possivelmente há muitos séculos.

Identificação. A identificação do público-alvo assistencial (PAA) pode ser alcançada investigando-se estes 3 grupos de consciências:

1. **Consréus-consbéis.** A pesquisa dos traços dos 100 tipos de *consréus* (VIEIRA, 2003; p. 503-798) e dos 100 tipos de *consbéis* (VIEIRA, 2007; p. 241-510), confrontando com a autopesquisa do assistente, permite identificar as convergências de traços e tendências pessoais com as dos assistidos – *princípio evolutivo da atração entre os afins. Se você busca a paz, estude a consbel!*

2. **Grupocarma.** A observação de tendências e padrões de pessoas do grupocarma (familiares, amigos, colegas de profissão ou pessoas de contato, com certa frequência) e o tipo de demandas geradas por elas, indicam convergências criadas em vidas anteriores (retrovidas) – *princípio evolutivo da inseparabilidade grupocármica*.

“A convivência em paz entre algoz e vítima minimiza o tempo necessário para superar a interprisão grupocármica. A tendência da **vítima** é acolher, no ventre materno ou nos braços paternos, o algoz, a fim de liberar-se da relação conflituosa secular. O melhor é ser mamãe ou papai do algoz.” (VIEIRA, 2019; V. II, p. 1102)

3. **Consciexes.** A identificação do padrão dos contatos extrafísicos e dos acoplamentos energéticos com consciexes e conscins (acompanhadas extrafísicamente), geradores de descompensações ou altera-

ções emocionais (portas de vulnerabilidade a assédios interconscienciais), permite identificar credores do passado – *princípio evolutivo da inseparabilidade grupocármica*.

“A sua vida consciencial tem raízes baratroféricas se você ainda penseniza com ideias de irritação, mágoa, ressentimento, melindre, rancor, ódio e vingança. A sua vida consciencial tem raízes das Comunexes Evoluídas se você já penseniza com ideias de pacificação, cordialidade, clemência, perdão, paciência, megafaternidade e assistencialidade.” (VIEIRA, 2019; V. I, p. 207)

Pesquisas. Por meio das pesquisas reurbexológicas, também se tem acesso ao PAA, podendo, inclusive, ser ampliado ao policarma. A evocação do passado, envolvendo consciexes presas a locais ou eventos com histórico de dramas grupais maiores, a exemplo do holocausto, pode evocar e esclarecer (promove resgates) grande quantidade de consciexes traumatizadas, ainda presas nas baratroferas ligadas à II Guerra Mundial.

Recins. As recins do assistente – agente da paz – são as principais promotoras de assistência, atuando na reeducação de consréus ressomadas e nas iscagens e resgates de consciexes da baratrofera (ex-paradeiro do assistente), por meio do exemplo pessoal. A reciclagem intraconsciencial corta a conexão pensênica (energética) mantenedora dessas conseneres nas comunexes patológicas.

“As reciclagens das consciexes repercutem diretamente nas reciclagens das conscins e vice-versa.” (VIEIRA, 2003; p. 862)

Reflexão: Não adianta tentar assistir baratroferas com as quais não se tem conexão, se as do próprio assistente ainda não foram reurbanizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interação. A interação Pararreurbanologia-Paciologia cria sinergia nas pesquisas das duas especialidades. O estudo da reurbex explica a causa das perturbações na Socin, aprofunda o autoconhecimento e revela o papel proexológico do assistente. O estudo da paz mostra o caminho, a meta, o antídoto contra o belicismo e expõe a melhor opção para promover a reeducação das consréus.

Autopensenidade. A conquista de se introjetar na autopensenidade, os princípios evolutivos, aplicados à reurbex, condição necessária para a compreensão ampla do maximecanismo evolutivo, é passo indispensável para a autorreeducação consciencial, a ampliação universalista da empatia para acolher e assistir as consréus com excelência maior, e alcançar o estado de autopacificação constante.

Recins. Se a conscin intermissivista não vive relação harmoniosa e fraterna com os pares na intrafisicalidade, está em descompasso com o CI. As recins, contínuas, com a vivência prática dos princípios evolutivos, garantem a harmonia nas relações interconscienciais e a superação dos condicionamentos e do senso comum, utilizado pela Socin para avaliar (e julgar) as conscins carentes de consciencialidade.

Paradiplomacia. Todo intermissivista, seja professor, conferencista ou voluntário da Conscienciologia, quando assume e se posiciona perante o paradigma consciencial, está atuando na condição de

paradiplomata, capaz de assistir com empatia as consbéis e mediar conflitos com imparcialidade, visando a paz para todos.

Paz mundial. A pacificação íntima do intermissivista se estende às relações interconscienciais, contagia positivamente, em crescendo, os grupos de convivência (conscins e consciexes), as comunidades intrafísicas, os países e o planeta, contribuindo para a construção do holopense da futura Paz Mundial.

“A paz entre os Seres Humanos é a matéria-prima do futuro **Estado Mundial**.” (VIEIRA, 2019; V. III, p. 1514)

REFERÊNCIAS

1. SANDI, Simone; *Agente da Paz*; Verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 728; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 25.01.2024.
2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 943.
3. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Princeps, Ed. Especial; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 227, 247, 583, 862.
4. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; 3 Vols.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 207, 459, 1102, 1514 e 1814.
5. VOGT, Anne-Catrin; *Julgamento de Nuremberg*; Verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 20768; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 04.02.2024.
6. VOGT, Anne-Catrin; *Palácio da Paz*; Verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 24480; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 04.02.2024.
7. VOGT, Anne-Catrin; *Parlamento Europeu*; Verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 25560; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 04.02.2024.

Anne-Catrin Vogt, graduada em Administração; pós-graduação MBA em Marketing Internacional; voluntária da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (Reaprendentia); membro do Colégio Invisível da Pacifismologia.

E-mail: acvogt@t-online.de

Eduardo Vicenzi, graduado em Engenharia Civil; pós-graduação MBA em Gestão Empresarial Integrada; voluntário da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (Reaprendentia) e da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus); membro do Colégio Invisível da Pararreurbanologia.

E-mail: vicenzi@t-online.de